



ESTADO DE SANTA CATARINA

**SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA
DO CIDADÃO**

**COMANDO GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS
MILITAR**

BOLETIM N° 004/2006

30 de janeiro de 2006

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
COMANDO GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS
BOLETIM DO COMANDO GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS
Nº 004/2005

Quartel em Florianópolis, 30 de janeiro de 2006.

(SEGUNDA-FEIRA)

Publico para conhecimento das Unidades do Corpo de Bombeiros Militar e devida execução o seguinte:

1ª PARTE – SERVIÇOS DIÁRIOS

ESCALA DE SERVIÇO

SUPERIOR-DE-DIA (08h às 08h)

<i>Data</i>	<i>Dia da Semana</i>	<i>Nome</i>
24/01/06	Terça-feira	Maj Marcos
25/01/06	Quarta-feira	Ten Cel Knihs
26/01/06	Quinta-feira	Maj Florença
27/01/06	Sexta-feira	Ten Cel Oliveira
28/01/06	Sábado	Maj Lesssa
29/01/06	Domingo	Maj Florença
30/01/06	segunda-feira	Maj Salésio

SUPERVISOR-DE-DIA (08h às 08h)

<i>Data</i>	<i>Dia da Semana</i>	<i>Nome</i>
24/01/06	Terça-feira	Cap Daniel Fernandes
25/01/06	Quarta-feira	Cap Graff
26/01/06	Quinta-feira	Cap Santin
27/01/06	Sexta-feira	Cap Reinaldo
28/01/06	Sábado	Cap Murilo
29/01/06	Domingo	Cap Santin
30/01/06	Segunda-feira	Cap Reinaldo

Guarda ao Comando Geral do CBMSC (08h às 08h)

Para o dia 24/01/2006 – Terça-feira:

Adjunto 3º Sgt Surança
Sentinela Cb Berto
Sentinela Sd Ramos
Sentinela Cb Menezes (12H)

Para o dia 25/01/2006 – Quarta-feira:

Adjunto 2º Sgt Cordova
Reforço 2º Sgt Vilson (12H)
Sentinela Sd José Carlos
Sentinela Sd Eduardo (12H)

Para o dia 26/01/2006 – Quinta-feira:

Adjunto 3º Sgt Vilson
Reforço Cb Nabel (12H)
Sentinela Sd Santos

Para o dia 27/01/2006 – Sexta-feira:

Adjunto 3º Sgt Surança
Sentinela 2º Sgt Cordova (12H)
Sentinela Cb Berto
Sentinela Sd Ramos

Para o dia 28/01/2006 – Sábado:

Adjunto 1º Sgt Macedo
Sentinela Sd José Carlos

Para o dia 29/01/2006 – Domingo:

Adjunto 3º Sgt Vilson
Sentinela Sd Santos
Sentinela Sd Avelino (12H)

Para o dia 30/01/2006 – Segunda-feira:

Adjunto 3º Sgt Surança
Sentinela Cb Berto
Sentinela Sd Ramos

2ª PARTE – INSTRUÇÃO



**SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA DO CIDADÃO
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA
DIRETORIA DE ENSINO**

Nota nº 006, de 18 Jan 06
PARA BOLETIM

Publique-se.
Em _____

**ADILSON ALCIDES DE
OLIVEIRA**
Cel Comandante Geral do CBMSC

**CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS
- CFSd/2006 -**

1. Aprovo o Currículo PROMA/PUD do curso em epígrafe, apresentado pelo Ten Cel BM ADILSON JOSÉ DA SILVA, CMT do CEBM, conforme segue abaixo:

CURRÍCULO

CURSO DE FORMAÇÃO DE SOLDADOS			
ESPELHO DO CURRÍCULO			
B A S E C O M U M	ÁREA	DISCIPLINA	CH
	MISSÃO BOMBEIRO	Sistema de Segurança Pública no Brasil	10
		Ética e cidadania	10
		Carga horária de missão bombeiro	20
	ÁREA	DISCIPLINA	CH
	CULTURA INSTITUCIONAL	Ordem unida	80
		Legislação aplicada	60
		Carga horária de cultura institucional	140
	ÁREA	DISCIPLINA	CH
	DIREITO APLICADO A ATIVIDADE BM	Direito Processual e Penal Militar	30
		Direito Ambiental	15
		Direito Penal	25
		Carga horária de direito aplicado	70
	ÁREA	DISCIPLINA	CH
	LINGUAGEM E INFORMAÇÃO	Telecomunicações	15
Informática		15	
Carga horária de linguagem e informação		30	
ÁREA	DISCIPLINA	CH	
EFICÁCIA PESSOAL	Saúde física	120	
	Resolução de problemas e tomada de decisão	15	
	Carga horária de eficácia pessoal	135	
CARGA HORÁRIA TOTAL DA BASE COMUM			395
B A S E E S P E C Í F I C A	ÁREA	DISCIPLINA	CH
	TECNOLOGIA DE BOMBEIRO	Fundamentos da atividade de Bombeiro	15
		Salvamento em altura	75
		Produtos perigosos	20
		Salvamento aquático	75
		Espaço confinado	30
		Introdução a perícia	25
		Prevenção	90
		Direção defensiva	40
		Motomecanização	30
		Sistema de comando em operações de bombeiro	30
		Armamento e tiro	30
		Treinamento de Operações	50
		Combate a incêndio I (Teoria)	30
		Combate a incêndio II (Prática)	120
Atendimento pré-hospitalar	120		
Resgate veicular	55		
Busca terrestre	50		
Carga horária de tecnologia de bombeiro	885		
CARGA HORÁRIA CURRICULAR			1280
ESTÁGIO OPERACIONAL			150
À DISPOSIÇÃO DA DIREÇÃO			70
CARGA HORÁRIA TOTAL			1500

Obs: Os Al Sd poderão ser habilitados nas seguintes disciplinas: Combate a Incêndio, Atendimento Pré-Hospitalar e Resgate Veicular.

PROGRAMAS DE MATÉRIAS E PLANOS DE UNIDADE DIDÁTICA

BASE COMUM ÁREA MISSÃO BOMBEIRO

SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL

<i>PROGRAMA DE MATÉRIA</i>		
SIGLA		HORAS/AULA
SSP	SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL	10
OBJETIVO: Apresentar aos alunos a estrutura e as atribuições das organizações que compõem o sistema de segurança pública no Brasil, destacando seu contexto histórico e ordenamento jurídico. Apontar a diversidade de atribuições, no contexto social brasileiro e nas diferentes esferas de poder (federal, estadual e municipal).		
<i>PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA</i>		
UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTOS ABORDADOS
A SEGURANÇA PÚBLICA NO BRASIL	01	A Segurança Pública na CF
	02	As competências dos órgãos de Seg. Pública
	03	Atribuições do Ministério Público, Judiciário.
O SISTEMA DO CBM	01	As diferenças organizacionais
	02	Modelos de Bombeiros no contexto nacional e internacional
OS CB, O MP E JUDICIÁRIO	01	Os juizados especiais criminais
	02	Controle externo do MP nas instituições CB
OS DESAFIOS DAS INSTITUIÇÕES CB	01	As mudanças sociais relacionadas ao Sistema de Segurança Pública para o século XXI
VERIFICAÇÃO FINAL		

ÉTICA E CIDADANIA

<i>PROGRAMA DE MATÉRIA</i>		
SIGLA		HORAS/AULA
EC	ÉTICA E CIDADANIA	10
OBJETIVO: Auxiliar o aluno a desenvolver uma conduta ética na aplicação da lei, que privilegie a defesa do cidadão e da sociedade.		
<i>PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA</i>		
UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTOS ABORDADOS
HISTÓRICO	01	Bem X Mal (certo X errado)
	02	Doutrinas éticas fundamentais (ética grega, cristã e moderna)
	03	Ética contemporânea (antropologia filosófica, marxismo, pragmatismo e Psicanálise)
	04	A transição para a modernidade e os problemas da sociedade contemporânea.
CONCEITOS BÁSICOS E RELAÇÕES	01	Deontologia, Diceologia, Ética, Moral, Cidadania
	02	Relação entre Ética, Deontologia, Diceologia, Cidadania, Moral e o direito;
	03	O homem como sujeito de suas próprias regras (Sartre - O Existencialismo é um Humanismo)
	04	Valor e dever: relação entre valores e deveres (Kant – O imperativo categórico da moralidade);
A PROFISSÃO BOMBEIRO FUNDAMENTADA NA ÉTICA	01	Ética pessoal, de grupo e profissional;
	02	Ética no Corpo de Bombeiros: ética corporativa X ética cidadã;
	03	Cidadania: dimensão primeira. O bombeiro militar: cidadão qualificado;

CONDUTA ÉTICA E	01	A função de bm e suas responsabilidades;
LEGAL NA	02	A necessidade de um código de ética profissional e o código de
ATIVIDADE DE		conduta para os aplicadores da lei;
BOMBEIRO	03	Arcabouço jurídico para o desempenho da atividade de bombeiro;

VERIFICAÇÃO FINAL

**BASE COMUM
ÁREA CULTURA INSTITUCIONAL**

ORDEM UNIDA

PROGRAMA DE MATÉRIA		
SIGLA	ORDEM UNIDA	HORAS/AULA
OD		80
OBJETIVO: Elaborar procedimentos essenciais ao conhecimento do aluno soldado que nortearão a sua postura frente a ocasiões especiais em cerimônias civis ou militares.		
PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA		
UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTOS ABORDADOS
GENERALIDADE	01	Conceito;
	02	Objetivos
	03	Divisão
	04	Condições de execução
DEFINIÇÕES	01	Termos Militares (Voz Cmdo)
INSTRUÇÃO SEM ARMA	01	Posições e deslocamentos
	02	Passos
	03	Marchas
	04	Voltas
INSTRUÇÃO INDIVIDUAL COM ARMA	01	Posições e deslocamentos
	02	Movimentos com arma a pé firme
	03	Equipar e desequipar
	04	Deslocamentos e Voltas
TOQUES CORNETA	01	Comandos por corneta
VERIFICAÇÃO FINAL		
LEGISLAÇÃO APLICADA		

PROGRAMA DE MATÉRIA		
SIGLA	LEGISLAÇÃO APLICADA	HORAS/AULA
LGA		60
OBJETIVO: Proporcionar o conhecimento e aplicação da Leis e Regulamentos Vigentes na Corporação, bem como a sua aplicação.		
PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA		
UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTOS ABORDADOS
EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA LEG. NO CBMSC	01	Origem histórica
	02	Síntese da evolução da legislação na Corporação. (Constitucional, Leis, Decretos e Regulamentos Federais e Estaduais);

DECRETO: 88.513 DE 13 JUL 83 (REG.DE CONT., HONRAS, SINAIS DE RESPEITO E CERIMONIAL DA FORÇAS ARMADAS)	01	Generalidades; dos sinais de respeito; da continência; do procedimento normal;
	02	Da apresentação, da Continência de Tropa a pé firme, em deslocamento, em desfile e em situações diversas;
	03	Da Continência da Guarda, das Guardas Fúnebres e de Honra;
	04	Do sentinela;
DECRETO Nº 12.112 DE 16 SET 90 (RDPMSC)	01	Disposições Gerais: Princípios Gerais da Hierarquia e da Disciplina e Competência para sua aplicação, especificação das transgressões, julgamento das transgressões, classificação das transgressões e do Processo Administrativo Disciplinar; Punições Disciplinares: Agravação e execução das punições, normas para aplicação e cumprimentos, modificação na aplicação da punições; Classificação e melhoria do comportamento;
	02	Direitos e recompensas: Apresentação de Recursos, cancelamento de punições.
	03	
REG INTERNO DOS SERVIÇOS GERAIS	01	Dos Serviços Internos: Do Adjunto; Da Guarda e seus integrantes; Da sentinela; Da Substituição da Guarda; Prontidão e Sobreaviso.
ESTATUTO DOS SERVIDORES MILITARES DE SANTA CATARINA	01	Das Disposições Iniciais:
	02	Da Hierarquia e Disciplina;
	03	Do cargo e Função;
	04	Das Obrigações e dos Deveres;
	05	Do Valor;
	06	Do Compromisso;
	07	Do Comando e Subordinação;
	08	Transgressões Militares, do Conselho de Disciplina e da Sindicância;
	09	Dos Direitos e Prerrogativas: Dos Direitos; Da remuneração; Da promoção; Das Férias e outros Afastamentos de Serviço; Das Licenças; Da Constituição e Remuneração; Do uso do uniforme; Da agregação; Do Excedente; Do Ausente e Desertor; Do desaparecimento e Extravio; Da Convocação; Da exclusão do Serviço Ativo; Da Transferência para reserva remunerada, da Reforma; Do Licenciamento; Da Exclusão a bem da Disciplina; Da Deserção; Do Falecimento e do Extravio; Da anulação de Ingresso; Do Reingresso e do Retorno (reabilitação, reclusão, aproveitamento, retorno do serviço ativo e da reversão) ;
	10	Das Disposições Diversas: (da contagem, da prorrogação, casamento, recompensas e das dispensas de serviço e da movimentação).

LEI DE ORGANIZAÇÃO BÁSICA DO CBMSC E SEU REGULAMENTO	01	Da Finalidade, competência, subordinação e missão;
	02	Da Organização Básica: Cmdo Geral (missão); Estado Maior (missão); Órgãos de Apoio e Execução (missão); Das Missões Operacionais de Bombeiro Militar;
	03	Do efetivo BM.
LEI DE PROMOÇÃO DE PRAÇAS E DO SEU REGULAMENTO.	01	Generalidades – Critérios de promoção, condições Básicas e Processamento na promoção e dos requisitos;
OUTRAS LEGISLAÇÕES QUE PODEM SER ENUNCIADAS, COMO ESTUDO COMPLEMENTAR	01	Decreto 82020 de 20 Jul (Alteração do Art 8º do dec. Nº 66862 de 08 jul 70);
	02	Decreto Lei nº 2010 de 12 jan 83 (alteração da Dec. Lei 667);
	03	Dec. nº 88540 de 20 jul 83 (alteração Dec.Lei. 667 e 2010);
	04	Dec. Lei 667 de 02 de Jul 69 e R-200 (Decreto 66.88862);
VERIFICAÇÃO FINAL		

BASE COMUM ÁREA DIREITO APLICADO À ATIVIDADE BM

DIREITO PROCESSUAL E PENAL MILITAR - DPM

PROGRAMA DE MATÉRIA		
SIGLA	DIREITO PROCESSUAL E PENAL MILITAR	HORAS/AULA
DPM		30
OBJETIVO: Proporcionar ao aluno conhecimento da legislação penal militar a qual está vinculado, por sua condição constitucional de Militar Estadual.		
PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA		
UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTOS ABORDADOS
FORO MILITAR	01	Competência da Justiça Militar;
	02	Órgãos da JM, Competência e Funcionamento;
	03	JME e as Constituições Federais;
	04	JME organização e competência;
	05	Legalidade dos Tribunais e juizes militares;
ORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA MILITAR	01	Organização e Administração;
	02	Autoridades Judiciárias;
	03	Organização do STM, TJM, Conselhos de Justiça e Auditorias;
	04	Órgãos e autoridades da Justiça militar;
CÓDIGO PENAL MILITAR - PARTE GERAL	01	Diferenciação entre crimes especificamente militares e comuns;
	02	Conceito;
	03	Penas principais e acessórias;
	04	Medidas de Segurança;
	05	Suspensão condicional e livramento condicional da pena;
CRIMES MILITARES EM TEMPO DE PAZ	01	Contra autoridade ou disciplina militar;
	02	Contra o serviço e dever militar;
	03	Dos crimes contra a pessoa;
	04	Dos crimes contra o patrimônio;
	05	Dos crimes contra a administração militar;
	06	Dos crimes contra a administração da JM.
VERIFICAÇÃO FINAL		

DIREITO AMBIENTAL – DA

PROGRAMA DE MATÉRIA		
SIGLA DA	DIREITO AMBIENTAL	HORAS/AULA 15
OBJETIVO: Habilitar o aluno ao conhecimento das questões referentes ao Direito Ambiental, abordando de forma genérica seus diversos institutos, tomando por base suas origens, conceitos, evolução histórica, aplicabilidade de seus institutos, bem como as leis que os disciplinam.		
PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA		
UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTOS ABORDADOS
DIREITO AMBIENTAL	01	Conceitos básicos;
	02	Estado e o meio Ambiente;
	03	Meio Ambiente: Direito e Dever da Sociedade;
	04	A Constituição Federal e o Direito Ambiental;
	05	A doutrina reinante do Direito Ambiental;
	06	Medidas de proteção ao meio ambiente;
	07	A questão da responsabilidade por danos ao meio ambiente; os interesses difusos;
	08	A questão internacional do direito ambiental .
ATIVIDADES RELACIONADAS AO MEIO AMBIENTE	01	Caça;
	02	Pesca;
	03	Educação;
	04	Irrigação;
	05	Manipulação de Material genético;
	06	Mineração.
OS BENS AMBIENTAIS A LUZ DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL BRASILEIRA	01	Água;
	02	Cavidades naturais subterrâneas;
	03	Energia;
	04	Espaços territoriais protegidos e seus componentes;
	05	Fauna;
	06	Floras;
	07	Ilhas;
O SISTEMA NACIONAL DE MEIO AMBIENTE	01	Ação administrativa;
	02	A colegialidade dos órgãos ambientais;
	03	Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA;
	04	Questão do zoneamento ambiental, a questão da poluição e suas diversas modalidades.
VERIFICAÇÃO FINAL		

DIREITO PENAL - DPN

PROGRAMA DE MATÉRIA		
SIGLA DPN	DIREITO PENAL	HORAS/AULA 25
OBJETIVO: Identificar e aplicar conhecimentos de Direito Penal preparando o bombeiro ação para estar apto a discernir, diante das situações concretas com as quais irá deparar-se em sua vida profissional, se há ou não alguma norma penal aplicável ao caso que se apresente e, sendo a hipótese, efetivamente, de incidência de norma penal, saber identificar, com precisão, qual é, ou quais são, as normas aplicáveis ao caso.		
PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA		
UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTOS ABORDADOS
GENERALIDADES DA APLICAÇÃO	01	DPN na Constituição Federal de 1988.
	01	Art 1º a 12 do Código Penal.

DO CRIME	01	Relação de Causalidade;
	02	Crime consumado e tentado;
	03	Desistência Voluntária, Arrependimento Eficaz Posterior; Crime Impossível, Doloso e Culposos;
	04	Erro de Tipo, de Terceiro Sobre a Pessoa; a ilicitude do fato;
	05	Coação Irresistível e Obediência Hierárquica;
	06	Excludentes de ilicitude.
IMPUTABILIDADE	01	Inimputáveis.
CONC. DE PESSOAS	01	Co-autoria e participação.
DAS PENAS	01	Das Espécies de Penas;
	02	Das Penas Privativas de Liberdade;
	03	Das Penas Restritivas de Direitos;
	04	Da Pena de Multa.
CONCURSO DE CRIMES	01	Material;
	02	Formal;
	03	Crime consumado;
SURSI	01	Requisitos da suspensão;
	02	Revogações.
DOS CRIMES CONTRA A PESSOA	01	Dos crimes contra a vida;
	02	Das lesões corporais;
	03	Da periclitação da vida e da saúde;
	04	Da rixa;
	05	Dos crimes contra a honra;
	06	Dos crimes contra a liberdade individual.
DOS CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO	01	Dos crimes contra a inviolabilidade de domicílio;
	02	Crimes contra a inviolação de correspondência;
	03	Do furto;
	04	Do roubo e da extorsão;
	05	Da usurpação;
	06	Do dano;
	07	Da apropriação indébita;
	08	Do estelionato e outras fraudes;
	09	Da receptação.
DOS CRIMES CONTRA A PAZ PÚBLICA	01	Incitação ao crime;
	02	Apologia do crime ou criminoso;
	03	Quadrilha ou bando.
DOS CRIMES CONTRA A FÉ PÚBLICA	01	Falsidade de títulos e outros papéis públ.;
	02	Da falsidade documental;
	03	De outras falsidades.
DOS CRIMES CONTRA ADM. PÚB	01	Dos crimes praticados por func. Público;
	02	Dos crimes da administração da justiça.
CONTRAVENÇÕES	01	Decreto nº 3688/1941.
ABUSO DE AUTOR.	01	Lei nº 4.898/65.
VERIFICAÇÃO FINAL		

**BASE COMUM
ÁREA LINGUAGEM E INFORMAÇÃO**

TELECOMUNICAÇÕES

PROGRAMA DE MATÉRIA		
SIGLA	TELECOMUNICAÇÕES	HORAS/AULA
TLC		15
OBJETIVO: Ao final da disciplina os alunos deverão ser capazes de utilizar os equipamentos de telecomunicações do Corpo de Bombeiros Militar		
PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA		

UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTOS ABORDADOS
MATERIAL DE COMUNICAÇÃO	01	Meios de comunicações existentes;
	02	Meios de comunicação em uso no BM;
	03	Sistemas de rádio HF, VHF e UHF;
	04	Sistema telefônico;
EMPREGO DO MATERIAL DE COMUNICAÇÃO	01	Exploração de sistema telefônico, identificação e atendimento;
	02	Exploração de sistema rádio, móvel, base, portátil, recarga de baterias;
	03	Código fonético internacional;
	04	Código de uso;
	05	Internet e intranet
VERIFICAÇÃO FINAL		

INFORMÁTICA

<i>PROGRAMA DE MATÉRIA</i>		
SIGLA	INFORMÁTICA	HORAS/AULA
INF		15
OBJETIVO: Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de utilizar os sistemas informatizados em uso na corporação		
<i>PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA</i>		
UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTOS ABORDADOS
INTRODUÇÃO	01	Sistemas computacionais;
	02	Hardware e software;
	03	Partes do computador;
	04	Sistema operacional;
	05	Aplicativos;
SIST. DE INF. DO CB	01	COBOM;
INTERNET	01	Conceitos;
	02	Navegadores;
	03	Uso de caixa postal
APLICATIVOS EM USO NO CBMSC	01	Lotus Smart Suite;
	02	Produção de texto.
VERIFICAÇÃO FINAL		

BASE COMUM ÁREA EFICÁCIA PESSOAL

SAÚDE FÍSICA

<i>PROGRAMA DE MATÉRIA</i>		
SIGLA	SAÚDE FÍSICA	HORAS/AULA
SFI		120
OBJETIVO: Restaurar e manter o condicionamento físico do bombeiro, preparando-o para o exercício da função e colaborando para a melhoria da sua saúde.		
<i>PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA</i>		
UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTOS ABORDADOS
INTRODUÇÃO	01	Atividade física e qualidade de vida
DIAGNÓSTICO	01	Avaliação antropométrica
	02	Testes de agilidade e flexibilidade
	03	Aplicação do Teste de Aptidão Física - TAF
ALONGAMENTO E FLEXIBILIDADE	01	Conceitos e diferenças
	02	Bases para o exercício de alongamento

CONDICIONAMENTO	01	Circuito training
	02	Cross promeneid
	03	Interval training
RECREAÇÃO E FUNÇÃO DE BOMBEIRO	01	Grandes jogos
	02	Função social da recreação
	03	Recreação e qualidade de vida
VERIFICAÇÃO FINAL		

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E TOMADA DE DECISÃO

PROGRAMA DE MATÉRIA		
SIGLA	RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E TOMADA DE	HORAS/AULA
RPD	DECISÃO APLICADA	15
OBJETIVO: Desenvolver nos profissionais de proteção ao cidadão habilidades conceituais, operativas e comportamentais, para a aplicação de métodos estruturados, eficientes e eficazes, na resolução de problemas e tomada de decisão em situações relacionadas à atividade de bombeiro militar.		
PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA		
UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTOS ABORDADOS
FATORES QUE INFLUENCIAM O PROCESSO DE RES. DE PROB. E TOMADA DE DECISÃO	01	As faces da decisão
	02	O aspecto legal
	03	O aspecto ético
	04	A efetividade, a eficácia e a eficiência
	05	As pressões na cena de uma atuação de bombeiro
MÉTODOS DE ANÁLISE E SOLUÇÃO DE PROBLEMAS	01	Identificação de problemas
	02	Teoria do risco e a avaliação de contingências
	03	Identificação e seleção de alternativas
	04	Técnicas de avaliação
MÉTODOS DE TOMADA DE DECISÃO APLICADA	01	Estilos de tomada de decisão
	02	Pressupostos da tomada de decisão
	03	Análise e solução de problemas x tomada de decisão
TÉCNICAS COLETIVAS DE RPD	01	Coordenação de reuniões
	02	Brainstorm
	03	Seminários e painéis
TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO ASSERTIVA APLICADA À TOMADA DE DECISÃO	01	Método SMEAC – Situação, missão, execução e checagem.
	02	Método 5WIH
VERIFICAÇÃO FINAL		

BASE ESPECÍFICA ÁREA TECNOLOGIA DE BOMBEIRO

NOÇÕES DA ATIVIDADE DE BOMBEIRO

PROGRAMA DE MATÉRIA		
SIGLA	NOÇÕES DA ATIVIDADE DE BOMBEIRO	HORAS/AULA
NBM		15
OBJETIVO: capacitar o aluno a executar as tarefas peculiares de um quartel de bombeiro.		
PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS		

MISSÃO, VISÃO E ATIVIDADES DO CORPO DE BOMBEIROS	01	Missão do CBMSC
	02	Visão do CBMSC
	03	O Corpo de Bombeiros na CF e CE
	04	Atividades executadas pelo CBMSC
GUARNIÇÕES E VIATURAS DE BOMBEIRO	01	Nomenclatura da viaturas do CBMSC
	02	Características das viaturas do CBMSC
	03	Composição das guarnições do CBMSC
	04	Emprego tático das guarnições do CBMSC
ROTINAS DO TREM DE SOCORRO	01	Ao assumir o serviço
	02	Manutenção do quartel
	03	Manutenção do equipamento e material
	04	Ao ser acionado para ocorrências
	05	Ao retornar de ocorrências
	06	Ao passar o serviço
ROTINAS DA CENTRAL DE OPERAÇÕES	01	A função do telefonista
	02	Atendendo ligações de rotina
	03	Atendendo ligações de emergência
	04	Definição e despacho do trem de socorro
	05	Comunicação através de rádio
VERIFICAÇÃO FINAL		

COMBATE À INCÊNDIO I

PROGRAMA DE MATÉRIA		
SIGLA	COMBATE A INCÊNDIO EM EDIFICAÇÕES (TEÓRICO)	HORAS/AULA
CIE-I		30
OBJETIVO: Capacitar o aluno para trabalhar em guarnições de combate à incêndio, em técnicas e táticas específicas de combate a incêndios em edificações..		
PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS		
UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTOS ABORDADOS
COMPORTAMENTO DO FOGO	01	Introdução
	02	Calor
	03	Combustível
	04	Comburente
	05	Reação em Cadeia
	06	Fases do Fogo
	07	Formas de Combustão
	08	Métodos de extinção do Fogo
	09	Classificação dos incêndios
	10	Métodos de extinção
EXTINTORES PORTÁTEIS	01	Introdução
	02	Agentes Extintores
	03	Extintores Portáteis
	04	Extintores Sobre rodas (carretas)
	05	Manutenção e inspeção
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA (EPR)	01	Botas de bombeiro
	02	Roupas de bombeiro
	03	Capacetes de bombeiro
	04	Luvras de bombeiro
	05	Inspeção e manutenção do EPI
	06	Equipamentos de proteção respiratória
	07	Utilização de máscaras autônomas
	08	Inspeção e manutenção do EPR

MANGUEIRAS DE INCÊNDIO	01	Introdução
	02	Classificação das Mangueiras
	03	Conservação e manutenção
	04	Formas de acondicionar
	05	Mangueiras
	06	Transporte e manuseio
	07	Acoplamento e desacoplamento
	08	Mangotinhos
	09	Esguichos
	10	Linha de mangueiras
	11	Montagem de estabelecimento
	12	Ferramentas básicas
	13	Acessórios hidráulicos
TÉCNICAS DE ABASTECIMENTO	01	Introdução
	02	Abastecimento de água da cidade
	03	Hidrantes
	04	Abastecimento em incêndios
	05	Materiais para abastecimento
VERIFICAÇÃO CORRENTE		
TÉCNICAS DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIO	01	Introdução
	02	Combate a incêndio Classe "A"
	03	Combate a incêndio Classe "B"
	04	Combate a incêndio Classe "C"
	05	Combate a incêndio Classe "D"
	06	Incêndio em ambientes fechados
	07	Segurança na extinção
	08	Procedimento no rescaldo
	09	Preservação do local sinistrado
TÉCNICAS DE VENTILAÇÃO	01	Introdução
	02	Fumaça e outros gases da combustão
	03	Vantagens da ventilação
	04	Flashover e Backdraft
	05	Problemas da ventilação
	06	Técnicas de ventilação
	07	Cuidados especiais
ESCADAS DE BOMBEIROS	01	Introdução
	02	Escadas simples
	03	Escada de gancho (ou de telhado)
	04	Escada prolongável
	05	Escada de Bombeiro
	06	Posicionamento das escadas
	07	Operações em escadas
	08	Segurança
	09	Limpeza e inspeção
ENTRADAS FORÇADAS	01	Introdução
	02	Fechaduras
	03	Portas
	04	Painéis e portas de vidro
	05	Janelas
	06	Paredes
	07	Pisos
	08	Forros
	09	Divisórias
	10	Cercas
	11	Ferramentas básicas
	12	Cuidados especiais
VERIFICAÇÃO FINAL		

COMBATE À INCÊNDIO II

PROGRAMA DE MATÉRIA		
SIGLA	COMBATE A INCÊNDIO EM EDIFICAÇÕES (PRÁTICA)	HORAS/AULA
CIE-II		120
OBJETIVO: Capacitar o aluno para trabalhar em guarnições de combate à incêndio, em técnicas e táticas específicas de combate a incêndios em edificações..		
PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS		
UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTOS ABORDADOS
EXTINTORES PORTÁTEIS	01	Introdução
	02	Agentes Extintores
	03	Extintores Portáteis
	04	Extintores Sobre rodas (carretas)
	05	Manutenção e inspeção
EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA (EPR)	01	Botas de bombeiro
	02	Roupas de bombeiro
	03	Capacetes de bombeiro
	04	Luvras de bombeiro
	05	Inspeção e manutenção do EPI
	06	Equipamentos de proteção respiratória
	07	Utilização de máscaras autônomas
	08	Inspeção e manutenção do EPR
MANGUEIRAS DE INCÊNDIO	01	Introdução
	02	Classificação das Mangueiras
	03	Conservação e manutenção
	04	Formas de acondicionar
	05	Mangueiras
	06	Transporte e manuseio
	07	Acoplamento e desacoplamento
	08	Mangotinhos
	09	Esguichos
	10	Linha de mangueiras
	11	Montagem de estabelecimento
	12	Ferramentas básicas
	13	Acessórios hidráulicos
TÉCNICAS DE ABASTECIMENTO	01	Introdução
	02	Abastecimento de água da cidade
	03	Hidrantes
	04	Abastecimento em incêndios
	05	Materiais para abastecimento
VERIFICAÇÃO CORRENTE		
TÉCNICAS DE EXTINÇÃO DE INCÊNDIO	01	Introdução
	02	Combate a incêndio Classe "A"
	03	Combate a incêndio Classe "B"
	04	Combate a incêndio Classe "C"
	05	Combate a incêndio Classe "D"
	06	Incêndio em ambientes fechados
	07	Segurança na extinção
	08	Procedimento no rescaldo
	09	Preservação do local sinistrado

TÉCNICAS DE VENTILAÇÃO	01	Introdução
	02	Fumaça e outros gases da combustão
	03	Vantagens da ventilação
	04	Flashover e Backdraft
	05	Problemas da ventilação
	06	Técnicas de ventilação
	07	Cuidados especiais
ESCADAS DE BOMBEIROS	01	Introdução
	02	Escadas simples
	03	Escada de gancho (ou de telhado)
	04	Escada prolongável
	05	Escada de Bombeiro
	06	Posicionamento das escadas
	07	Operações em escadas
	08	Segurança
	09	Limpeza e inspeção
ENTRADAS FORÇADAS	01	Introdução
	02	Fechaduras
	03	Portas
	04	Painéis e portas de vidro
	05	Janelas
	06	Paredes
	07	Pisos
	08	Forros
	09	Divisórias
	10	Cercas
	11	Ferramentas básicas
	12	Cuidados especiais
VERIFICAÇÃO FINAL		

ATENDIMENTO PRÉ – HOSPITALAR

PROGRAMA DE MATÉRIA		
SIGLA	ATENDIMENTO PRE- HOSPITALAR	HORAS/AULA
APH		120
OBJETIVO: Capacitar o aluno soldado com conhecimentos e técnicas necessárias para a prestação do correto socorro, no ambiente pré- hospitalar, para uma vítima de trauma ou emergência médica, estabilizando sua condição no que for possível e dentro do seu limite legal e transportando-a de forma segura e rápida até onde possa receber atenção médica adequada e definitiva.		
PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS		
UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTOS ABORDADOS
INTRODUÇÃO	01	Identificação dos participantes, instrutores e pessoal de apoio; Expectativas em relação ao curso;
	02	Finalidade, método de ensino e a forma de avaliação;
	03	Aspectos de agenda e logística.
	04	
O SISTEMA DE EMERG. MÉDICA E O SOCORRISTA	01	Funcionamento do SEM local;
	02	Características e deveres de um socorrista;
	03	Conceito de imprudência e negligência;
	04	Equipamentos utilizados no APH.

A OCORRÊNCIA	01	Três perguntas que o socorrista utiliza ao avaliar a ocorrência (Os passos para avaliar).
	02	Dados a relatar após avaliar a cena.
	03	Ferramentas básicas para obter acesso à vítima; EPI's utilizados.
	04	
O CORPO HUMANO	01	Conceito de posição anatômica.
	02	Referências Anatômicas.
	03	Divisões do corpo humano.
	04	Cavidades corporais e órgãos.
BIOMECÂNICA DO TRAUMA	01	Princípio da inércia;
	02	Diferentes impactos de uma colisão;
	03	Padrão de lesões em função do tipo de impacto produzido (colisão);
	04	Principais lesões em função de quedas, explosões, armas de fogo e armas brancas.
AVALIAÇÃO GERAL DO PACIENTE	01	Fases da avaliação geral de um paciente;
	02	Avaliação dirigida para trauma e a avaliação dirigida para emergência médica;
	03	Sinais vitais;
	04	Demonstração pelos alunos.
REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR	01	Causas de obstrução das vias aéreas;
	02	Assistência respiratória pré-hospitalar em adultos, crianças e lactentes, com e sem obstrução por corpo estranho;
	03	Ressuscitação cardiopulmonar em adultos, crianças e lactentes;
	04	Demonstração em equipe, com e sem DEA.
ASPIRAÇÃO E OXIGENIOTERAPIA	01	Uso do oxigênio;
	02	Equipamentos para oxigenioterapia;
	03	Situações de risco no uso do oxigênio;
	04	Partes de um equipamento portátil de oxigenioterapia e aspiração.
HEMORRAGIAS E CHOQUE	01	Ferimento aberto e ferimento fechado;
	02	Tipos de ferimento aberto;
	03	Procedimentos para feridas abdominais e ferimentos com objetos cravados;
	04	Uso de curativos compressivos e oclusivos.
FERIMENTOS EM TECIDOS MOLES	01	Conceito de ferimentos em tecidos moles;
	02	Procedimentos no APH-B;
	03	Demonstração pelos alunos.
TRAUMA EM EXTREMIDADES	01	Conceito de fratura, luxação e entorse; sinais e sintomas;
	02	Razões para a realização de uma imobilização provisória;
	03	Demonstração para imobilizar extremidades superiores/inferiores e bacia (pelve).
TRAUMA DE CRÂNIO, COLUNA E TÓRAX.	01	Sinais e sintomas de um TCE;
	02	Procedimentos num trauma craniano e/ou coluna vertebral;
	03	Demonstração pelos alunos.
MANIPULAÇÃO E TRANSPORTE DE PACIENTES	01	Formas de manipulação e transporte;
	02	Técnica de imobilização e transporte com pranchas rígidas longas e curtas;
	03	Situações de remoção de urgência e demonstração da forma correta de executá-las.
QUEIMADURAS E EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS	01	Queimaduras conforme a profundidade e extensão;
	02	Regra dos nove;
	03	Tratamento pré-hospitalar com queimadura térmica, química ou elétrica;
	04	Sinais e sintomas e tratamento pré-hospitalar para as emergências ambientais.

EMERGÊNCIAS MÉDICAS	01	Conceito de emergência médica;
	02	Sinais e sintomas indicativos do Infarto Agudo do Miocárdio e tratamento pré-hospitalar;
	03	Sinais e sintomas indicativos do Acidente Vascular Cerebral (AVC) e tratamento pré-hospitalar.
EMERGÊNCIAS MÉDICAS RESPIRATÓRIAS	01	Conceito de Emergência Médica Respiratória (EMR);
	02	Sinais e sintomas mais comuns das EMR e tratamento pré-hospitalar; Enfermidades que mais freqüentemente causam EMR;
	03	Tratamento pré-hospitalar na inalação de fumaça.
E.M: CONVULSÕES, DIABETES E ABDÔMEN AGUDO	01	Tratamento pré-hospitalar de um paciente com convulsão;
	02	Sinais, sintomas e tratamento pré-hospitalar da hipoglicemia (choque insulínico);
	03	Sinais, sintomas e tratamento pré-hospitalar do abdômen agudo.
PARTO EMERGENCIAL	01	Atendimento pré hospitalar da mãe e do bebê, antes, durante e após o parto emergencial;
	02	Complicações típicas durante um parto e tratamento pré-hospitalar de cada uma delas;
	03	Processo de atendimento de um parto com prolapso de cordão e com apresentação de nádegas.
INTOXICAÇÕES	01	Enumerar os principais sinais e sintomas das intoxicações por ingestão, inalação ou por contato e, descrever seu tratamento pré-hospitalar;
	02	Descrever o tratamento pré-hospitalar das intoxicações devidas a picadas de serpentes;
	03	Enumerar os sinais e sintomas e descrever o tratamento pré-hospitalar das intoxicações agudas por álcool e abuso de drogas.
RELATÓRIOS, COMUNICAÇÕES E PREPARATIVOS PARA OUTRAS CHAMADAS.	01	Registrar corretamente uma ficha de atendimento pré-hospitalar;
	02	Descrever as 10 partes de uma comunicação eficiente de rádio;
	03	Demonstrar os passos para limpar e descontaminar um veículo de emergência após um atendimento de rotina;
	04	Descrever os principais cuidados que um socorrista deverá ter com suas mãos e suas roupas, após o atendimento de um paciente.
TRIAGEM – MÉTODO START	01	Conceituar o termo “triagem”;
	02	Método START;
	03	Principais setores funcionais de um Sistema de Comando de Operações (SCO);
	04	Triagem START em situação com vítimas.
PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	01	Conceito de “pacientes com necessidades especiais”;
	02	Grupos que necessitam atenção diferenciada;
	03	Modo de avaliar e tratar pacientes com necessidades especiais.
EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS	01	Categorias utilizadas para distinguir os pacientes pediátricos;
	02	Diferenças estruturais e anatômicas do paciente pediátrico para o paciente adulto;
	03	Aspectos que identificam o abuso de crianças.
AFOGAMENTOS E ACIDENTES DE MERGULHO	01	Tipos de traumas nos acidentes na água;
	02	Conceito de “afogamento”;
	03	Problemas relacionados com os acidentes de mergulho em grandes profundidades.
RECAPITULAÇÃO GERAL - TEÓRICA E PRÁTICA	01	Técnica do baú;
	02	Revisão dos procedimentos práticos;
	03	Dúvidas sobre a avaliação final prática.
VERIFICAÇÃO FINAL		

SALVAMENTO EM ALTURA

PROGRAMA DE MATÉRIA		
SIGLA SA	SALVAMENTO EM ALTURA	HORAS/AULA 120
OBJETIVO: Capacitar o aluno para trabalhar em operações e técnicas de salvamento em altura.		
PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS		
UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTOS ABORDADOS
INTRODUÇÃO	01 02 03 04	Identificação dos participantes, instrutores e pessoal de apoio; Expectativas em relação ao curso; Finalidade, método de ensino e a forma de avaliação; Aspectos de agenda e logística.
RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS	01 02 03 04	Materiais para confecção de cabos de Salvamento: .Polipropileno; .Poliéster; .Nylon Poliamida. Resistência dos Cabos de Salvamento; Resistência dos demais equipamentos. Termos Empregados no manuseio de um cabo.
NÓS E AMARRAÇÕES	01	Divisão dos nós: 1. Nós na extremidade de um cabo: Meia Volta; Cote; Volta do Fiador ; Nó de Ramo. 2. Nós para formar alças ou assento: Lais de Guia; Balso pelo Seio; Nó de Azelha (Simples, Oito); Balso do Calafate; Nó de algema; Cadeira Japonesa; Cadeira de Alpinista; Cadeira Americana. 3. Nós para emendar cabos: Nó direito; Nó de Correr (pescador); Calabrote; Nó de Fita; Escota Singelo e dobrado. 4. Nós para fixação de cabos: Volta do Fiel; Boca de Lobo; Nó Prússico Marchant; Volta da Ribeira; Safa cabo; 5. Nós para encurtar ou reforçar um cabo: Catau; Arnes, Carioca e Carioca combinado com “oito”
ACONDICIONAMENTO DE CABOS	01	Técnicas de Acondicionamento de Cabos: Corrente Simples; Corrente dupla; Corrente pelo seio; Corrente em “Oito”.
SEGURANÇA NAS OPERAÇÕES DE SALVAMENTO	01 02	Segurança Pessoal; Técnica dos “06 olhos” Segurança da Vítima: 1. Utilizando Conjunto de Materiais; 2. Utilizando o Próprio Corpo.
ARMAÇÃO DE CIRCUITO DE CABOS	01 02 03 04 05	Reconhecimento de pontos seguros para fixação de Cabos; Armação de Circuito de Cabos no plano Horizontal; Armação de Circuito de Cabos no plano Vertical; Armação de Circuito de Cabos no plano Inclinado; Técnicas para tesar cabos.
TRANSPosição DE CABOS NO PLANO HORIZONTAL	01 02 03 04	Travessia através do Comando Crawl; Travessia através da preguiça; Travessia através da tiroleza horizontal; Técnicas de retorno a um cabo.
PROGRESSÃO VERTICAL UTILIZANDO CABOS.	01 02 03 04	Subida na técnica bombeiro; Técnica c/ uma perna entrelaçando o cabo; Subida com o auxílio do prussik; Subida com o auxílio do ascensor.
EVASÃO DO PLANO VERTICAL	01 02 03	Rapel utilizando o freio Oito; Rapel utilizando apenas o mosquetão; Rapel utilizando o aparelho morcego.
TRANSPosição DE CABOS	01	Transposição de cabos durante as Operações de descida
RESGATE COM AUXÍLIO DE ESCADAS	01	Resgate de vítimas utilizando escada prolongável;

RESGATE DE VÍTIMAS UTILIZANDO CABOS	01	Resgate utilizando a peça "8", com a vítima junto ao bombeiro;
	02	Resgate utilizando o aparelho morcego, com a vítima junto ao bombeiro;
	03	Resgate com o controle da descida no solo;
	04	Resgate de vítima utilizando maca.
	05	Resgate de Vítimas em edificações na tirolesa
SIMULADO	01	Resgate de Vítima em edificação verticalizada
VERIFICAÇÃO FINAL		

PRODUTOS PERIGOSOS

PROGRAMA DE MATÉRIA			
SIGLA	PRODUTOS PERIGOSOS		HORAS/AULA
PP			20
OBJETIVO: Capacitar o aluno para identificar e prestar a primeira resposta nos acidentes envolvendo produtos perigosos.			
PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS			
UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTOS ABORDADOS	H/A
INTRODUÇÃO	01	Finalidade, objetivos de desempenho, método e forma de avaliação;	01
	02	Materiais que serão utilizados durante a duração da disciplina	
	03	Generalidades da disciplina.	
FATORES DE RISCO	01	Formas de vulnerabilidade;	02
	02	Tipos de ameaças;	
	03	Risco aceitável e operação segura.	
IDENTIFICAÇÃO DOS PRODUTOS PERIGOSOS CLASSES E SUBCLASSES	01	Categorias de agentes de produtos perigosos;	03
	02	Painel de segurança e seu significado;	
	03	Classes de produtos perigosos, desenhos, cores e números existentes nos rótulos de risco (placa ilustrada em formato de losango).	
COMO UTILIZAR O MANUAL PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS COM PP	01	Identificação de produto perigoso pelo número da ONU ou por seu nome, através do Manual de Emergências da ABIQUIM;	02
	02	Maneira correta de utilizar a Guia de Emergência;	
	03	Utilização das tabelas da seção verde no caso em que a substância química apresenta perigo tóxico se inalada.	
ACIDENTES E INCIDENTES E SUA CLASSIFICAÇÃO	01	Definição de acidente e incidente com PP;	02
	02	Critérios de classificação;	
	03	Características especiais de cada acidente.	
MEDIDAS DE PROTEÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE UMA EMERGÊNCIA COM PP	01	Procedimentos gerais;	05
	02	Importância dos EPIs;	
	03	Zonas de trabalho utilizadas para controlar um acidente com produtos perigosos;	
	04	Níveis de resposta numa emergência com PP.	
VERIFICAÇÃO FINAL			05

SALVAMENTO AQUÁTICO

PROGRAMA DE MATÉRIA		
SIGLA	SALVAMENTO AQUÁTICO	HORAS/AULA
SVA		120
OBJETIVO: Capacitar o aluno para trabalhar em operações e técnicas de salvamento aquático.		
PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS		

UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTOS ABORDADOS
ATIVIDADES DO SALVA-VIDAS	01	Importância do salva-vidas na segurança dos banhistas;
	02	Comportamento durante o serviço;
	03	Detalhes referente ao serviço, contidos na cartilha do salva-vidas;
	04	Importância da estatística na atividade do salva-vidas;
	05	O relatório de ocorrências.
	06	O efeito dos raios solares no organismo humano;
	07	Utilização dos protetores solares e outras formas de proteger-se do sol
	08	Conhecer qual o perfil ideal que um Salva-vidas deve possuir
TRABALHO PREVENTIVO	01	Sinalização de locais de risco;
	02	Orientação dos banhistas;
	03	Reconhecer quando uma vítima prestes a cair num buraco ou numa corrente;
	04	Utilizar a técnica de varredura visual da praia, a fim de identificar alguma vítima;
	05	Identificar os sinais de angústia de um banhista que esteja em perigo.
	06	Atuação em ocorrências que não estejam diretamente ligadas ao serviço de salvamento aquático, tais como: Crianças perdidas, futebol na praia, cachorro na praia, pescaria em locais de banhistas, surfistas e embarcações em locais de banhistas, etc.
NOÇÕES SOBRE O AMBIENTE MARINHO	01	Noções de correntes litorâneas e de maré (teórico);
	02	Noções teóricas sobre os diferentes tipos de praias;
	03	Noções práticas sobre o ambiente costeiro;
	04	Perigos associados ao banho de mar
NATAÇÃO APLICADA	01	Nado crawl sem nadadeiras;
	02	Nado Peito;
	03	Nado crawl com nadadeiras
	04	Nado Lateral
	05	Flutuação
	06	Nado submerso
	07	Percurso em mar aberto
RELAÇÕES HUMANAS E CONSCIENTIZAÇÃO TURÍSTICA	01	Aspectos do turismo regional
	02	Relações Humanas
	03	Conscientização turística
RECUPERAÇÃO DE AFOGADOS	01	Noções básicas de anatomia e fisiologia;
	02	Biosegurança e Avaliação da Cena;
	03	Avaliação inicial da Vítima;
	04	Parada respiratória e oxigenoterapia;
	05	Parada Cardíaca e RCP;
	06	Afogamento;
	07	Lesões Ambientais.
TÉCNICAS BÁSICAS DE SALVAMENTO AQUÁTICO	01	Equipamentos de Salvamento aquático e como utilizá-los corretamente;
	02	
	03	Métodos apropriados de entrada para as diversas condições do mar;
	04	
	05	Técnicas de abordagem de vítima;
	06	Técnicas de liberar-se de uma vítima e imobilizá-la;
	07	
	08	Técnicas de reboque de vítimas; Utilização correta dos equipamentos de salvamento aquático; Técnicas de transporte de vítimas na areia; Utilização correta da máscara e o snorkel na busca de pessoas desaparecidas na água.

TÉCNICAS AVANÇADAS DE SALVAMENTO AQUÁTICO	01	Téc. de salvamento em cais, área de pedras, correntes, arrebenção e rios de correnteza;
	02	Utilidades, limitações e perigos do salvamento;
	03	Técnicas de salvamento com helicóptero;
	04	Técnicas de salvamento com embarcação;
	05	Sinais utilizados no Salvamento Aquático.
NOÇÕES DE BUSCA SUBAQUÁTICA	01	Noções sobre equipamentos de mergulho;
	02	Utilização do equip. de mergulho autônomo;
LEGISLAÇÃO DO TRÁFEGO MARÍTIMO	01	Legislação sobre o tráfego de embarcações;
	02	Aplicação da legislação para as embarcações que colocam em risco os banhistas.
VERIFICAÇÃO FINAL		

RESGATE VEICULAR

PROGRAMA DE MATÉRIA		
SIGLA	RESGATE VEICULAR	HORAS/AULA
RVE		55
OBJETIVO: Capacitar o aluno para trabalhar em operações, técnicas e táticas de resgate veicular.		
PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS		
UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTOS ABORDADOS
INTRODUÇÃO	01	Introdução
	02	Normas do Curso
	03	Objetivos
	04	Sistema de avaliação
	05	Objetivos das operações de resgate
	06	Abordagem em equipe Terminologia Comum
	07	Anatomia do veículo
	08	Rotina de Resgate
CINEMÁTICA DO TRAUMA	01	Princípios da física aplicados nos acidentes;
	02	Hora de ouro/dez minutos de platina. Padrão de lesões associado aos danos do veículo
EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	01	Equipamento de proteção individual
	02	Ferramentas manuais de resgate
	03	Ferramentas hidráulicas de resgate
	04	Ferramentas complementares
CONTROLE DE RISCOS	01	Princípios de segurança
	02	Prevenção e combate a incêndios
	03	Riscos relacionados com eletricidade
	04	Produtos Perigosos
TÉCNICAS DE RESGATE	01	Estabilização do veículo
	02	Acesso à vítima
	03	Remoção ou destruição de vidros
	04	Remoção do Teto
	05	Remoção de portas
	06	Afastamento de painel e volante
	07	Manobras complementares
	08	Técnicas noturnas
PREPARAÇÃO DO PACIENTE	01	Abordagem inicial - Avaliação inicial
	02	Status da vítima /Decisão de transporte
	03	Colar cervical - Oxigenioterapia - KED Retirada
	04	Avaliação dirigida - crush syndrome
	05	Manobra Oyster

TÁTICAS DE RESGATE	01	Estabilização do veículo
	02	Acesso à vítima
	03	Remoção/destruição de vidros
	04	Remoção do teto
	05	Remoção de portas
	06	Afastamento de painel
	07	Manobras complementares
	08	Retirada da vítima
	09	Situações especiais - Resgates em ônibus, Resgates em caminhões,
	10	Maneabilidade e
	11	Resgate noturno

VERIFICAÇÃO FINAL

BUSCA TERRESTRE

PROGRAMA DE MATÉRIA		
SIGLA	BUSCA TERRESTRE	HORAS/AULA
BTR		60
OBJETIVO: capacitar o aluno soldado para realizar operações de busca terrestre		
PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA		
UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTOS ABORDADOS
FILOSOFIA DA BUSCA E RESGATE TERRESTRE	01	Histórico da Busca e Resgate Terrestre;
	02	Fundamentos das Operações de Busca e Resgate Terrestre;
	03	Fundamentos da Busca e Resgate Terrestre;
	04	
BTR E PESSOA PERDIDA	01	Conceito de Busca e Resgate Terrestre;
	02	Conceito de Pessoa Perdida;
COMPORTAMENTO	01	Sinais e Sintomas físicos e psicológicos.
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE BUSCA E RESGATE	01	Equip. e Materiais básicos p/ Operações;
	02	Equipamentos Auxiliares;
	03	Veículos para Operações de Busca e Resgate Terrestre.
EQUIPES DE BUSCA E RESGATE - FUNÇÕES	01	Funções das Equipes de Busca e Resgate;
	02	Comandante;
	03	Homem-passo;
	04	Homem-bússola;
	05	Homem-carta;
	06	Homem-Ponto;
	07	Aferição de Passo.
ORIENTAÇÃO E NAVEGAÇÃO TERRESTRE	01	Generalidades;
	02	Meios auxiliares no Processo de orientação de orientação;
	03	Carta topográfica;
	04	Bússola;
	05	Azimute e contra azimute;
	06	Global Sistem Position (GPS);
	07	Processos de Busca realizados pelo CBMSC.
ACESSO E RETIRADA DE VITIMAS DE LOCAIS ELEVADOS	01	Nós e Amarras;
	02	Ancoragem;
	03	Rapel;
	04	Fixação de vítimas em macas;
	05	Noções de escada.
NOÇÕES DE APH	01	Manutenção de vias aéreas (resp. artificial);
	02	Hemorragias;
	03	RCP;
	04	Fraturas;
	05	Lesões de coluna;
	06	Imobilização em maca.

TRANSPORTE TERRESTRE E COM A UTILIZAÇÃO DE AERONAVE	01	Triagem no transporte de vítimas;
	02	Preparação de vítimas, em maca, para o transporte aéreo;
	03	Descrição Técnica;
	04	Sinalização e Balizamento;
	05	Embarque e desembarque de aeronave (solo e vôo pairado).
ELABORAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO – FASES DA BTR	01	Fases da Busca;
	02	Questionário para a produção de informes de vítimas perdidas;
	03	Elaboração de plano de ação para Operações de Busca Terrestre.
EXERCÍCIOS SIMULADOS		
VERIFICAÇÃO FINAL		

ESPAÇO CONFINADO

<i>PROGRAMA DE MATÉRIA</i>		
SIGLA	ESPAÇO CONFINADO	HORAS/AULA
ECF		30
OBJETIVO: Proporcionar aos participantes do curso o desenvolvimento de conhecimentos, técnicas e táticas necessárias para a realização de um resgate envolvendo vítimas presas em um espaço confinado, utilizando equipamentos e ferramentas específicas.		
<i>PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA</i>		
UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTOS ABORDADOS
INTRODUÇÃO	01	Introdução ao curso
	02	Regras do jogo
PRINCÍPIOS DE RESGATE EM ESPAÇOS CONFINADOS	01	Definições conforme as legislações
	02	Exemplos de espaço confinado
	03	Razões para entrada
	04	Ciclo operacional
	05	Sistema de permissão de entrada
	06	Programa de prevenção
	07	Modelo do CBMSC
RISCOS, AMEAÇAS E METODOS DE CONTROLE.	01	Riscos Físicos;
	02	Riscos Elétricos;
	03	Riscos Atmosféricos;
	04	Ventilação;
	05	Monitorização.
EQUIPAMENTOS	01	Equipamentos de proteção individual
	02	Equipamento de proteção respiratória
	03	Equipamentos de monitorização
	04	Equipamentos de resgate
	05	Equipamentos de ventilação
TÉCNICAS DE REMOÇÃO E MANIPULAÇÃO DE VÍTIMAS	01	Nós para ancoragem
	02	Sistemas para duplicação de força
	03	Operação com tripé e monopé
	04	Operação com macas em ambiente confinado
	05	Operação de manipulação de vítima no interior do espaço confinado sem maca
ORGANIZAÇÃO E OPERAÇÃO DAS EQUIPES DE RESGATE	01	Organização de uma equipe de resgate
	02	Guarnição ideal
	03	Fases da operação
	04	Sistema de comando em operações
VERIFICAÇÃO FINAL		

INTRODUÇÃO A PERÍCIA DE INCÊNDIOS

PROGRAMA DE MATÉRIA

OBJETIVO: Capacitar o Aluno Soldado para a preservação de local quando em atividades de combate a incêndios, oferecendo conhecimentos técnico-científicos especializados para que auxiliem na identificação das causas e conseqüências de Incêndios.

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA		
UNIDADE DIDÁTICA	N.º	ASSUNTOS ABORDADOS
INTRODUÇÃO A METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO	01	Glossário de termos técnicos
	02	Sistema Organizacional de Investigação Embasamento doutrinário de Investigação
	03	
	04	Causas de Incêndio
	05	
	06	Propagação dos incêndios
	07	Causas da propagação dos incêndios
	08	Noções Preliminares e Composição Básica do Informe Pericial
	09	
	10	Exames em local de Incêndio: observação geral e detalhada; Estudo da Propagação e Localização do(s) Foco(s) Inicial(is) Exames Laboratoriais Perícia Simulada ou estudo de caso, com Elaboração de Informe Pericial
	11	
TÉCNICAS DE PRESERVAÇÃO DE LOCAIS DE INCÊNDIO	01	Introdução
	02	Ciclos típicos de um incêndio
	03	Tipos de Chamas
	04	Avaliação da Temperatura em Incêndios
	05	Técnicas de identificação da zona de origem e foco inicial
	06	Técnicas de preservação de locais de incêndio
VERIFICAÇÃO FINAL		

PREVENÇÃO

PROGRAMA DE MATÉRIA		
SIGLA	PREVENÇÃO	HORAS/AULA
PRV		90
OBJETIVO: Ao final do módulo os participantes deverão ser capazes de identificar em um edifício os principais aspectos relacionados às normas de segurança contra-incêndio.		
PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS		
UNIDADE DIDÁTICA	N.º	ASSUNTO
SEGURANÇA CONTRA-INCÊNDIO DE EDIFÍCIOS	01	A atividade técnica e sua evolução.
	02	A tramitação de expedientes.
CLASSIFICAÇÃO DE OCUPAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES E DOS RISCOS DE INCÊNDIO	01	Tipos de edificação quanto a ocupação.
	02	Classificação dos riscos de incêndio (risco leve, risco médio, risco elevado).
SISTEMA DE PROTEÇÃO POR EXTINTORES	01	Capacidades extintoras.
	02	Área de proteção.
	03	O caminhamento.
	04	Sinalização e localização.
SISTEMA HIDRÁULICO PREVENTIVO	01	Reservatório superior, Inferior/castelo d'água.
	02	Os abrigos de mangueira.
	03	As linhas de mangueira
	04	Hidrante de recalque
	05	Reserva técnica de incêndio

INSTALAÇÕES DE GÁS COMBUSTÍVEL	01	Tipos de instalação
	02	Central de gás
	03	Os abrigos de medidores
	04	O teste de estanqueidade
SAÍDAS DE EMERGÊNCIA	01	Principais saídas
	02	Principais condições
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	01	Localização das fontes
	02	As fontes alimentadoras
	03	As luminárias de emergência
	04	A autonomia e condição de iluminamento
	05	Medições e aferição
	06	A iluminação de sinalização e orientação
ALARME DE INCÊNDIO	01	Os principais sistemas
	02	A fonte de alimentação
	03	A instalação
	04	O acionamento
ELEVADORES DE EMERGÊNCIA	01	Principais características
PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS	01	Condições para instalação
	02	Os captosres
	03	Os condutores de descida
	04	O aterramento
	05	Tipos de PCDA
OPERAÇÃO ALERTA VERMELHO	01	Objetivo da operação alerta vermelho
	02	Orientações para a abordagem nas residências
	03	Principais tópicos que devem ser vistoriados
VERIFICAÇÃO FINAL		

DIREÇÃO DEFENSIVA

PROGRAMA DE MATÉRIA		
SIGLA	DIREÇÃO DEFENSIVA	
DDF		
		HORAS/AULA
		40
OBJETIVO: Capacitar o aluno para a condução de viaturas de emergência		
PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS		
UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTO
CONCEITOS GERAIS	01	Trânsito, comportamento seguro e ddf;
	02	Condições adversas;
	03	Acidentes evitáveis e acidentes não evitáveis;
	04	Principais causas e efeitos dos acidentes;
	06	Elementos da direção defensiva;
	07	Métodos básicos de prevenção de acidentes;
	08	Principais conceitos na parada de veículos;
	PRINCÍPIOS BÁSICOS	01
02		Condutas preventivas para os tipos de colisão;
03		Condutas defensivas;
MANUTENÇÃO DO VEÍCULO	01	Manutenção de 1º escalão e preventiva;
	02	Principais itens da verificação de 1º escalão;
	03	Sinais indicativos dos problemas;
	04	Conduta para os problemas encontrados;
ATENDIMENTO DE OCORRÊNCIAS	01	Informações a serem obtidas do solicitante;
	02	Deslocamentos em prioridade 1 e prioridade 2;
	03	Agentes de pressão sobre o motorista;
	04	Uso de dispositivos de alerta;
	05	Fatores que afetam o deslocamento;
	06	Orientações ao responder uma chamada;
	07	Aspectos a serem observados na cena;

VERIFICAÇÃO FINAL

MOTOMECANIZAÇÃO

PROGRAMA DE MATÉRIA		
SIGLA	MOTOMECANIZAÇÃO	HORAS/AULA
MTC		30
OBJETIVO: Capacitar o Aluno Soldado para identificar e operar os principais equipamentos motomecanizados do corpo de bombeiros.		
PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA		
UNIDADE DIDÁTICA	N.º	ASSUNTOS ABORDADOS
INTRODUÇÃO	01	Conceituar os termos mais utilizados
EVOLUÇÃO	01	Histórico da evolução tecnológica do CB
VEÍCULOS DE BOMBEIRO	01	Veículos Pesados: Caminhões de Bombeiro;
	02	Combate à Incêndio; para Busca, Salvamento e Resgate; Escada e Plataforma; Guindastes e Guinchos; Ventiladores
	03	Veículos leves: Socorro de Urgência; Resgate; Transporte de Pessoal; de Material; Nomenclatura usuais;
FUNCIONAMENTO DE EQUIPAMENTOS	01	Demonstrar o funcionamento dos principais equipamentos e suas manobras.
VERIFICAÇÃO FINAL		

COMANDO EM OPERAÇÕES DE BOMBEIRO

PROGRAMA DE MATÉRIA		
SIGLA	COMANDO EM OPERAÇÕES DE BOMBEIRO	HORAS/AULA
COB		45
OBJETIVO: Capacitar o Soldado a avaliar uma situação de emergência com base na filosofia do comando único, conhecendo as principais responsabilidades e funções do comandante de operações na zona do incêndio.		
PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS		
UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTOS ABORDADOS
INTRODUÇÃO	01	Generalidades sobre a matéria
A IMPORTÂNCIA DO COMANDO ÚNICO	01	Ação;
	02	Comando;
	03	Coordenação;
	04	Planejamento;
	05	Organização;
	06	Comunicações;
	07	Segurança.
RESPONSABILIDADES	01	As principais responsabilidades do CO.
FUNÇÕES DE COMANDO	01	Assunção, confirmação e transferência de cmdo;
	02	Análise da situação;
	03	Comunicações na zona do CO
CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS DE BOMBEIRO	01	Sobre o emprego da água;
	02	Sobre ventilação
	03	Sobre entradas forçadas;
	04	Sobre abertura de acessos;
	05	Sobre abastecimento;
	06	Sobre estacionamento de Vtrs

DOCTRINA DE EMPREGO - OPERAÇÕES TÁTICAS	01	Busca e resgate;
	02	Isolamento;
	03	Confinamento;
	04	Extinção;
	05	Ventilação;
	06	Proteção; e
	07	Revisão geral.

VERIFICAÇÃO FINAL

ARMAMENTO E TIRO

PROGRAMA DE MATÉRIA		
SIGLA	ARMAMENTO E TIRO	HORAS/AULA
ATR		30
OBJETIVO: Capacitar o Soldado a manejar, manter e atirar com revólver calibre 38.		
PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS		
UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTOS ABORDADOS
INTRODUÇÃO	01	Generalidades sobre o armamento
SEGURANÇA NO USO DO ARMAMENTO	01	Segurança do local;
	02	Segurança pessoal;
	03	Segurança do grupo; Manuseio do armamento.
PRÁTICA DE TIRO	01	Tiro em seco; Tiro real com revólver calibre 38.
VERIFICAÇÃO FINAL		

TREINAMENTO DE OPERAÇÕES

PROGRAMA DE MATÉRIA		
SIGLA	TREINAMENTO DE OPERAÇÕES	HORAS/AULA
TRO		50
OBJETIVO: Aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula em situações práticas.		
PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS		
UNIDADE DIDÁTICA	Nº	ASSUNTOS ABORDADOS
INTRODUÇÃO	01	Generalidades sobre o acampamento
TREINAMENTO	01	Treinamento de Salvamento;
	02	Treinamento de APH;
	03	Treinamento de Combate a Incêndio;
	04	Treinamento de SFI;
	05	Treinamento de Resgate;
	06	Treinamento de Busca;
VERIFICAÇÃO FINAL (Prova de Ação e Reação)		

ADILSON ALCIDES DE OLIVEIRA
Cel Comandante Geral do CBMSC

3ª PARTE – ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

ALTERAÇÕES DE OFICIAIS

FUNÇÕES DIVERSAS

COMANDO DO 2º BBM

Reassumi o Ten Cel BM Mat 900272-3 José Luiz MASNIK o Comando do 2º BBM, no dia

23 de janeiro de 2006, por conclusão de férias.

DISPENSA A TÍTULO DE RECOMPENSA

Na solicitação contida na Nota s/nº da DiTI/DA/CBMSC/06, datada em 26 Jan 2006, do Maj BM BM Mat 910.157-8 Luis HAROLDO de Mattos, o qual solicita 01 (um) dia de dispensa do expediente, no dia 27 Jan 06, a fim de tratar de assuntos particulares. Dou o seguinte parecer:

- Autorizo à título de Recompensa, cfe Art. 154, IV; 156, I, da Lei Est. nº 6.218/83, Estatuto. (Ass: Maj BM Marcos Antônio de Oliveira, Resp p/ DiLF/DA/CBMSC).

SUSTAÇÃO DE FÉRIAS

De acordo com a Lei nº 6.218 de 10 de fevereiro de 1983. art. 65, §§ 1º e 3º, bem como a Portaria nº 029 de 11 de fevereiro de 2005 do CBMSC, art. 3º, II, c), susto as férias do 1º Ten BM Mat 925320-3 Christiano Cardoso, a contar de 26 de janeiro de 2006, por extrema necessidade do serviço, com registro junto ao SIRH, em nível de histórico.

RONALDO LESSA

Chefe da Divisão de Recursos Humanos

ALTERAÇÕES DE SUBTENENTES E SARGENTOS

MOVIMENTAÇÃO

Transfiro **COM ÔNUS** para o Estado, conforme a Nota nº 71/DiRH/DA/CBMSC/2006 a Bombeiro Militar abaixo relacionada:

2º Sgt BM Mat 922081-0 Erica Maria Haack Reinert do PCS/3º BBM - Blumenau para a 2ª/1º BBM - Florianópolis (Trindade), com 5 (cinco) dias de trânsito, sendo a contar de 25 de janeiro de 2006, devendo apresentar-se no destino no dia 30 de janeiro de 2006, munido de suas alterações.

ALTERAÇÕES DE CABOS E SOLDADOS

MOVIMENTAÇÃO

Transfiro **Sem Ônus** para o Estado, conforme a Nota nº 89/DiRH/DA/CBMSC/2006 os Bombeiros Militares abaixo relacionados:

2º Sgt BM Mat 920276-5 Ivan Manoel Fernandes da 2ª/1º BBM - Florianópolis para o CEBM - Florianópolis, sendo a contar de 30 de janeiro de 2006, devendo apresentar-se no destino munido de suas alterações.

Sd BM Mat 927176-7 Marcos Fernando Goularte do 2º/1º/1ª/3º BBM - Timbó para o 3º/1º/1ª/3º BBM - Rio dos Cedros, sendo a contar de 30 de janeiro de 2006, devendo apresentar-se no destino munido de suas alterações.

DESPACHO DE REQUERIMENTOS

DESPACHO

Tendo em vista o despacho exarado pelo Sr. Secretário de Segurança Pública e Defesa do Cidadão em exercício no ofício nº 065/Cmdo-G/CBMSC de 23 de janeiro de 2006, DETERMINO:

1. À DE:

1.1 Que faça contato com a ACAFE a fim de repassar-lhe os seis nomes dos candidatos considerados INAPTOS (Relação abaixo) pelo Secretário da SSPDC nos termos do item 26.1 do Edital de Concurso Público nº 001/CBMSC/SSPDC/2005, para que, observando o item 33.1.3 do referido edital, e se for o caso, se proceda a chamada dos próximos candidatos aprovados conforme dispõe o certame. Candidatos eliminados:

Edson de Melo Júnior. ID 4347729-1 – SSP-SC – concorreu às vagas de Rio do Sul.

Anderson Henrique Vieira Catarino. ID 3606055- SSP-SC – concorreu às vagas de Chapecó.

Djonatan César Corrêa. ID 3533385-5 – SSP – SC – concorreu às vagas de Chapecó.

Júnior Pinheiro Lima. ID 3839569 – SSP – SC – concorreu às vagas de Rio do Sul.

Daniel Carvalho da Silva. ID 64810049 -SSP -PR – concorreu às vagas de São José.

Carlos Eduardo Gomes da Silva. ID 44805578 – SSP – SC – concorreu às vagas de Canoinhas.

1.2 Que informe oficialmente os candidatos eliminados de que os mesmos foram considerados INAPTOS no que toca o quesito “investigação social” e foram eliminados do certame nos termos do item 26.1 do Edital supracitado, pelo Secretário de Segurança Pública e Defesa do Cidadão em exercício.

2. À Ajd G para que publique a presente em BCG e arquite junto ao BM-2.

Quartel do Comando Geral, 24 de janeiro de 2006.

ADILSON ALCIDES DE OLIVEIRA
CEL BM CMT G CBMSC

DESPACHO À DIRETORIA DE ENSINO

Considerando que o candidato Ricardo Roberto Bampi foi aprovado dentro do número de vagas existentes para o Município de São José, mas que, entretanto, no momento de sua matrícula não atendeu a regra contida no item 32.2.

Considerando que, não obstante o constante no parágrafo anterior, o referido Candidato supriu tal quesito por meio de uma medida liminar que lhe garantiu o direito de ser matriculado no Curso de Formação de Soldados, devendo, porém, apresentar o certificado de conclusão do ensino médio até o final do aludido curso.

Considerado a regra contida no item 33.1.3 do Edital de Concurso Público 001/CBMSC/SSPDC/2005:

33.1.3 As vagas previstas no presente Edital são exclusivas dos candidatos que preencherem seus requisitos, não ocupando as mesmas os candidatos que por meio Judicial prossigam no certame após a reprovação de qualquer etapa, os quais ficarão na condição de excedentes.

Considerado que a regra supra foi inserida no referido certame para que não haja prejuízo ao efetivo do CBMSC caso algum dos candidatos incluídos por intermédio de medida liminar, não obtenha êxito na questão de mérito e venha a ser excluído dos quadros da corporação.

Considerado que o ato de matrícula se trata de uma das etapas do respectivo certame.

Considerando que, nos termos do Edital em lente, o candidato Ricardo Roberto Bampi não deveria preencher qualquer das vagas lançadas pelo certame (em nº de 16), e sim permanecer na qualidade de excedente até que se resolva a questão de mérito do Mandado de Segurança que lhe garantiu a inclusão sem, entretanto, cumprir uma das etapas editalícias.

Considerado, portanto, que o nome do candidato Ricardo Roberto Bampi não deveria constar na lista de classificados dentro das dezesseis (16) vagas para o Município de São José.

Considerado todos os aspectos suso elencados, **RESOLVO:**

1. Determinar que a DE entre em contato com a ACAFE e proceda conforme dispõe o item 33.1.3, ou seja, convoque o próximo candidato que preencheu todas as etapas do certame e que originalmente deveria se fazer constar da lista de classificados.
2. Determinar à Adj G que publique o presente em BCG e arquite junto à DE.

Quartel do Comando Geral em Florianópolis, 24 de janeiro de 2006.

ADILSON ALCIDES DE OLIVEIRA
CEL BM CMT G CBMSC

4ª PARTE – JUSTIÇA E DISCIPLINA

PORTARIA Nº 008/CBMSC/2006 de 23 de janeiro de 2006

O COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIRO MILITAR DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições legais **RESOLVE:**

1. Instaurar o Inquérito Policial Militar nº 002/CBMSC/06, a fim de averiguar os indícios de crime militar retirados da CI nº 003/DIRH/DA/CBMSC/2004, em fls. 112 a 114 da Sind 006/2º BBM/2004, e apurados perfunctoriamente no referido procedimento administrativo, relacionados ao descumprimento de ordem constante pela Diretriz Permanente nº 001/Cmdo G CBMSC/2004, além de várias outras irregularidades quanto às escalas do GBM de Xaxim e suas perspectivas inserções junto ao SIRH.
2. Designar o Cap BM Mat 913515-4 João Valério Borges, como Encarregado de IPM, delegando-lhe os poderes de Polícia Judiciária Militar que me competem.
3. Conceder o prazo de 30 dias, a contar da publicação desta em Boletim do Comando Geral.

Quartel do 1º BBM em Florianópolis, 23 de janeiro de 2006.

ADILSON ALCIDES DE OLIVEIRA
CEL BM CMT G CBMSC

ASSINA:


JOSÉ CORDEIRO NETO
CEL BM RESP/ P/ CMDO GERAL DO CBMSC